



Informativo

APMDFESP

Associação dos Policiais Militares Portadores de Deficiência do Estado de São Paulo

setembro 2015 edição 51

JURÍDICO

Esposa de PM ganha processo e recebe indenização por morte do marido em horário de folga

página 16

Advogados da APMDFESP defendem PMs de grupo envolvido em suspeita de crimes de execução

página 16

APMDFESP pede agilidade do Comando-Geral para promoção ao posto imediato e pagamento de pensão de PMs que sofrerem acidentes

página 16

Associado ganha direito de ter apenas 30% de desconto do salário para pagar empréstimo

página 14

Associação recebe visita do Secretário de Segurança Pública, Alexandre de Moraes

páginas 3-4



Trinta mil pessoas aplaudem APMDFESP no desfile de 7 de setembro, no Anhembi

páginas 7-8

Membros da entidade viajam ao interior do Estado e entregam equipamentos e materiais para associados e seus dependentes

página 6

Representação de Mogi das Cruzes inaugura espaço para fisioterapia

página 10

PALAVRA DO PRESIDENTE

Queridos irmãos policiais militares, é com muita alegria que entregamos em suas mãos mais um Boletim Informativo da APMDFESP. E sempre fico muito orgulhoso ao ver estampado nessas páginas um pouco do nosso trabalho em prol do PM e de seus familiares.

Esse é também o sentimento que enche nosso peito ao desfilar nos cadeirados, seja em nossas cadeiras de rodas ou apoiados em muletas, para milhares de pessoas no Anhembi como aconteceu no 7 de setembro, Dia da Independência. Apesar das dificuldades diárias, nós da APMDFESP continuamos nossa luta em todas as frentes de batalha a que somos chamados.

Fizemos viagens por todo o Estado para entregar cadeiras de rodas e outros equipamentos aos PMs portadores de deficiência e seus familiares. Nossas regionais também têm trabalhado incansavelmente para atender os associados e melhorar seus serviços. Recentemente, Mogi das Cruzes inaugurou seu espaço de fisioterapia para atender os associados do Alto Tietê. O zelo e o cuidado do Departamento Jurídico com os processos resultaram no ganho de inúmeras ações. Também temos ido a Brasília e vários lugares do país para lutar por melhores salários e qualidade de vida dos policiais militares.

A visita de Alexandre de Moraes (secretário de Segurança Pública) que veio conhecer nossas instalações - seis meses após seu antecessor, Fernando Grella Vieira fazer o mesmo - nos dá a dimensão da importância do trabalho que fazemos. E também da responsabilidade que temos diante de milhares de policiais militares que contam com nosso apoio, na maioria das vezes, nos momentos mais delicados e complicados de suas vidas.

*Elcio Inocente
Presidente*



Expediente

Diretoria Executiva

Elcio Inocente

Presidente

Antônio Figueiredo Sobrinho

Vice-Presidente

Wladimir Garcia de Menezes

Secretário Geral

Renato Saletti Santos

Secretário Adjunto

Ely Ribeiro da Silva

Diretor Financeiro

Edson Rodrigues dos Santos

Diretor Financeiro Adjunto

Roberto Batista Carneiro

Diretor Social

Romildo Pytel

Diretor Jurídico

Alexandre Miragaia de Araújo

Diretor de Patrimônio

Airton Belmiro da Silva

Diretor de Clínicas e Reabilitação

Elisa Guskuma Henna

Diretora de Esporte, Cultura, Lazer e Relações Públicas

Mário Zan Castro Correa

Diretor do Interior, Regionais e

Representações

Conselho Deliberativo

Presidente

Tércio Bispo Molica

Secretário

José Ricardo Barssúgio de Oliveira

Membros

Olinto Pimenta da Silva

Luiz Antonio Gonzalez

Antonio Carlos dos Santos

Suplentes

Julio Cesar da Silva

Conselho Fiscal

Presidente

Aparecido Gonçalves de Oliveira

Secretário

Josué Rosendo da Silva

Membros

Antônio Messias dos Santos

Walmir Nascimento

Joaquim Soares de Oliveira Junior

Suplentes

Jair Carlos dos Santos Sá Teles

José Marcolino de Oliveira

Luiz Carlos dos Santos

Editor Responsável –

Cleo Francisco

Jornalista Mtb 027081

CF Conteúdo e Comunicação

Impressão e Diagramação :

SOS Comunicação

Jose Hamilton Orlando

Fone-2742 3170

Tiragem: 25 mil exemplares

“As matérias publicadas neste

Informativo podem ser reproduzidas total ou parcialmente, desde que citada à fonte”.

Fotos: divulgação - Assessoria de Imprensa APMDFESP

Representantes

Representação em Campinas

Claudemir Roque Gomes

Rua Amilar Alves, 153 Ponte Preta

Fone (19) 3233-1448 /

(19) 3232-8210

Representação em Mogi das Cruzes

Claudinei Guimarães Simões

Rua José Maria de Albuquerque Freitas, 239

Mogilar – Fone (11) 4726-5805 / (11) 4798 1146

Representação em Santos

Silvio Roberto Pupo

Rua Joaquim Távora, 274 – Vila Matias

Fone (13) 3223-6766 / (13) 3223-6583

Representação na Zona Leste

Edson de Sousa Pimenta

Rua José Miguel Ackel, 115 Penha -Próx. CPA M 4

São Paulo – (11) 2227-1148

Representação na Zona Sul

Ricieri Guimarães de Carvalho

Rua dr. Rubens Gomes Bueno, 193 – Santo

Amaro – São Paulo

– (11) 2337-2270

Representação na Zona Oeste

Rogério Praxedes Marcolino

Av. Corifeu de Azevedo Marques, 4082 –

CPAM-5 – São Paulo –

(11) 3714-4763

APMDFESP - Sede Central

Rua Adolfo Samuel, 14 – Jardim Santa Inês –

CEP 02418-100

Tel. (11) 2262-9500 ou

0800-7278090

www.apmdfesp.com.br

apmdfespr@gmail.com



Secretário de Segurança Pública visita APMDFESP e fala sobre atuação da instituição: “É realmente emocionante ver de perto esse trabalho”



Coronel PM Mesquita, Alexandre de Moraes, Elcio Inocente, Coronel PM Allegretti e Major PM Molica durante a visita à associação

Alexandre de Moraes, secretário de Segurança Pública, conheceu a sede da APMDFESP, que fica na Zona Norte da capital. Antes de visitar as instalações, ele se reuniu com o presidente da instituição, Sargento PM Elcio Inocente.

Participaram do encontro também o Coronel PM Allegretti (Subsecretário de Projetos Estratégicos da Segurança Pública e presidente da AFAM) e o Coronel PM Mesquita (Comandante-General Interino da Polícia Militar do Estado de São Paulo à época) e Major PM Molica (presidente do Conselho Deliberativo da APMDFESP).

Embora essa tenha sido uma visita cordial, o presidente Elcio Inocente aproveitou a ocasião para pedir agilidade com relação ao pagamento de seguros dos policiais militares que se tornarem deficientes ou forem mortos por causa de sua profissão.



Após se reunir com a diretoria da associação, o secretário conheceu as dependências da instituição como a área utilizada para o treino de Tênis de Mesa, a piscina e espaço onde trabalham psicopedagogas e terapeutas ocupacionais



Secretário de Segurança Pública visita a APMDFESP

Depois, o grupo conheceu as dependências da instituição. A primeira parada foi o setor de fisioterapia e eles presenciaram o atendimento feito pelos profissionais da entidade. Depois, o secretário fez questão de posar ao lado da equipe. Em seguida, todos se dirigiram ao departamento de Patrimônio que abriga equipamentos e materiais utilizados pelos associados: cadeiras de rodas, de banho, muletas e materiais hospitalares, entre outros.



O Departamento Jurídico também recebeu a visita do secretário, que foi recebido pelo diretor Romildo Pytel e por Leonardo Passafaro, sócio do escritório Capano, Passafaro Advogados Associados, que é o responsável pelo departamento. Alexandre de Moraes também conheceu o Setor de Psicologia e a piscina onde acontecem as sessões de hidroterapia.

O secretário fez questão de ver como é feito o atendimento na instituição e visitou todos os departamentos

Após ver de perto o trabalho feito pelos profissionais da entidade, o grupo foi convidado a tomar um café e o secretário falou sobre suas impressões a respeito da APMDFESP. “A associação é extremamente organizada. O serviço realizado é maravilhoso e não só do ponto de vista técnico, médico. A gente percebe que a associação sente amor e carinho



pelos policiais militares. É realmente emocionante ver de perto esse trabalho.”

O Coronel PM Mesquita também comentou sobre a visita. “Eu não conhecia o local. Supera todas as expectativas em termos de instalações e acessibilidade, pelo nível dos profissionais em todos os setores. A APMDFESP oferece a possibilidade para o policial militar ter todos os recursos para a melhor recuperação possível”.



No encerramento da visita, ele parabenizou os profissionais que trabalham no Departamento de Reabilitação.

“A associação é extremamente organizada”



Gastos elevam a mensalidade para R\$ 69,90, por quatro meses, a partir de outubro; saiba o porquê

Entre os meses de outubro e janeiro, a mensalidade da APMDFESP terá aumento e passará de R\$ 53,90 para R\$ 69,90. O valor foi aprovado durante a Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 8 de setembro. O objetivo é dotar o caixa da Entidade com maiores recursos financeiros, uma vez que houve excessivo aumento de gastos, dentro da nossa missão estatutária, com o pagamento integral de próteses, cadeiras de rodas, aparelhos de surdez e outros equipamentos doados para os associados e seus dependentes nos últimos meses.

Tais doações têm sido responsáveis por um preocupante desequilíbrio no caixa da Instituição, que não conta com nenhum tipo de auxílio para liquidar suas dívidas além da mensalidade paga pelos associados. Além disso, a APMDFESP também mudará sua estratégia jurídica para melhor atender aos interesses de seu quadro associativo.

Para algumas ações, promovidas no âmbito do Departamento Jurídico, serão mantidas as proposições feitas em grupo ou individuais em nome do associado. Entretanto, outras teses serão ajuizadas em nome da própria Entidade, o que beneficiará todos os associados, sem a necessidade destes ajuizarem qualquer ação judicial.

"Por exemplo, entre outras teses, ajuizaremos uma ação que contesta o limite de R\$ 3.200,00 de dedução da base de cálculo do Imposto de Renda para gastos com educação. Acreditamos esse limite inconstitucional, pois é dever do Estado dar educação gratuita e de qualidade aos cidadãos. Mas isso não acontece, o que gera gastos que afetam diretamente a renda do contribuinte e que devem ser deduzidos, na íntegra, da base de cálculo do IR. Se a APMDFESP ganhar a causa, todos os associados que pagam imposto de renda serão automaticamente beneficiados com a derrubada desse

limite, o que poderá gerar um ganho, pela via da restituição, de alguns milhares de reais para cada um dos nossos associados, especialmente se considerarmos os últimos cinco exercícios fiscais anteriores à propositura da demanda", comentou Fernando Capano, responsável pelo Departamento Jurídico.

Os valores arrecadados com o aumento da mensalidade cobrirão os gastos havidos no Departamento Social e também custearão os de origem judicial: custos de perícias judiciais, de propositura da demanda, de recursos para os tribunais, de eventual sucumbência, etc. Não haverá, no entanto, cobrança de qualquer tipo de honorário de êxito dos valores eventualmente ganhos para os associados.

É com responsabilidade e preocupados em efetivar nossa missão estatutária da melhor maneira possível que tomamos esta decisão, sendo certo que esperamos que, a médio e longo prazo, o cenário financeiro da Entidade volte à normalidade, com a possibilidade de redução gradativa da mensalidade associativa.

Convite

A diretoria da **APMDFESP** convida todos os membros da família policial militar para a solenidade de entrega da **Medalha Eterno Guerreiro**, evento em que comemoraremos também o **Dia do Policial Militar Portador de Deficiência**.

Local: Assembleia Legislativa de São Paulo
Avenida Pedro Álvares Cabral, 201
Auditório Paulo Kobayashi

Dia: 29 de outubro de 2015

Horário: 20h

Contamos com sua presença!

Atenção!

Por causa das novas regras quanto ao total de descontos permitidos em folha de pagamento, pedimos a todos associados que verifiquem em seus holerites se está sendo descontado o valor da mensalidade da APMDFESP.

Também já está disponível a autorização do débito em Conta Corrente, no Banco do Brasil, das mensalidades pagas à entidade. A medida permitirá o pagamento das mesmas à associação em caso de haver insuficiência no holerite do associado.

Essa autorização pode ser feita pela internet e terminais de atendimento. Esteja em dia com seu pagamento para que a APMDFESP possa continuar proporcionando para você e sua família nossos benefícios.

Em caso de dúvidas, por favor, entre em contato com nosso departamento financeiro pelo telefone **(11) 2262-9500** ou pelo e-mail **tesouraria2@apmdfesp.com.br**



Viagem

APMDFESP entrega equipamentos e materiais para associados e seus dependentes no Interior do Estado

Roberto Batista Carneiro, diretor social da APMDFESP, viajou em julho pelo interior de São Paulo para visitar e entregar aos associados equipamentos e materiais necessitados por eles. "Muitos moram fora da capital e podem se sentir sozinhos, abandonados. Mas todos são importantes para nós e estamos sempre viajando para atendê-los", explicou o diretor. Com ele estava Edson de Sousa Pimenta, representante da Zona Leste.



Sargento PM Antônio Cesar Alves (de bermuda) com Raphael (no quadriciclo), a esposa Kátia, Edson Pimenta e Roberto Batista Carneiro (na cadeira de rodas)

Foram mais de dois mil quilômetros percorridos em quase uma semana para atender associados que moram em municípios como Tietê, São Carlos e Taquaritinga, entre outros. Entre aqueles que receberam a visita da entidade em suas casas está Sargento PM Antônio Cesar Alves, cujo filho Raphael, de 17 anos, tem distrofia muscular. A associação doou para o rapaz um quadriciclo. "Isso vai ajudá-lo a ter vida social, dar autonomia para ir à escola, por exemplo", comentou o pai do rapaz

que vive com a família em Bofete.

Luzinete Aparecida Duran Carbonaro Scala, que era casada com o Sargento PM Luiz Antônio Scala, já falecido, também recebeu a visita dos membros da APMDFESP.

Sua filha, Lizandre Carbonaro, de 28 anos, sofreu um AVC hemorrágico, em 2008, e recebeu um triciclo da instituição. "É importante para ela se sentir mais livre e independente. Foi uma surpresa muito boa. Mas já recebi cadeira de banho, órteses e andador adaptado da instituição", disse Luzinete, que mora em Presidente Venceslau.

O Soldado PM Ricardo Fabiano Barroca, morador de Dracena, recebeu uma cadeira motorizada. "Antes tinha uma cadeira normal. Essa cadeira me ajudou mil por cento porque sou tetraplégico e não conseguia empurrar a outra", comentou o Soldado, que se acidentou durante um mergulho em Boa Vista, Roraima, em 2012 e costuma também receber material hospitalar.

O Soldado PM Carlos Henrique Botelho, que teve um AVC em 2013, também foi visitado pelos membros da associação. "Os membros da APMDFESP sempre vêm aqui. Em um desses encontros, em maio, a associação nos deu um robô de transferência que é uma espécie de guincho. Isso me ajudou muito a tirá-lo e colocá-lo na cama. Foi fantástico. Mas costumamos receber fraldas e material hospitalar mensalmente, que é ótimo porque é muito caro", comentou a irmã do Soldado, Ligia Carla Botelho.

O Sargento PM Clóvis Eugênio Pinto, que ganhou uma cadeira de rodas motorizada com stand up (que permite ficar de pé), é outro associado que faz questão de agradecer à APMDFESP. "A associação me ajuda muito. Todos meses o pessoal me manda fraldas, medicamento e material hospitalar. Só tenho a agradecer."



O Soldado PM Carlos Henrique Botelho recebeu um equipamento que ajuda sua irmã a transferi-lo da cama para outro lugar



Soldado PM Ricardo Fabiano Barroca recebeu uma cadeira motorizada



Lizandre Carbonaro recebeu um triciclo



O Sargento PM Clóvis Eugênio Pinto ganhou cadeira motorizada que tem Stand Up



APMDFESP

visite o nosso site
www.apmdfesp.com.br



APMDFESP e outras entidades representativas dos policiais militares se reúnem com presidente da Câmara dos Deputados

No dia 5 de agosto, membros de entidades representativas de policiais militares e bombeiros militares se encontraram com o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, para discutir a PEC 024, que propõe a criação do Fundo nacional de Segurança Pública. “Foi extremamente proveitoso esse encontro”, disse o presidente Elcio Inocente, um dos presentes na reunião.

Elcio Inocente também participou do 1º Debate de PECs e Projetos das PMs e BMs da Câmara e Senado Federal, que aconteceu nos dias 3 e 5, também em



(Foto: Divulgação/ APMDFESP) Elcio Inocente e outros membros de entidades que representam os policiais militares se encontraram com Eduardo Cunha

Brasília. O evento foi promovido pela Associação Nacional das Entidades Representativas de Militares Estaduais do Brasil (Anermb), que representa 750 mil policiais militares, bombeiros militares, inativos e pensionistas.

Entre os assuntos discutidos, estava a criação da PEC 024 e o PL 7645, que altera o artigo 18 do decreto

667 e extingue penas de prisão disciplinar. A Anermb também emitiu nota de repúdio ao parcelamento do salário dos policiais e bombeiros militares e servidores públicos estaduais do Rio Grande do Sul.

CCJ aprova criação de Fundo Nacional de Desenvolvimento da Segurança Pública

Uma semana após o encontro da APMDFESP e membros de entidades representativas da Polícia Militar e Bombeiros Militares com Eduardo Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou proposta de emenda à Constituição (PEC 24/2012), que estabelece a criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Segurança Pública.

Esse fundo será destinado à remunerar, aparelhar e capacitar os órgãos responsáveis pela Segurança Pública em todo o país. O texto foi aprovado na forma de substitutivo do senador Aécio Neves (PSDB-MG) e deve ser submetido a dois turnos de discussão e votação no Plenário do Senado.

De acordo com a PEC 24/2012, o fundo deve ser composto de parcela da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidentes sobre indústrias produtoras de armamento e material bélico, entre outros impostos.

Com informações da Agência Senado

APMDFESP participa da comemoração do 38º aniversário do 2º BPAmb, em Birigui

Edson de Sousa Pimenta, representante da Zona Leste, esteve presente na comemoração do 38º Aniversário do 2º BPAmb. A celebração aconteceu no Sindicato da Indústria de Calçados e Vestuário de Birigui e contou com a presença do Capitão PM Marques, Tenente-Coronel PM Reis e Coronel PM Nicoletti (que representou o deputado estadual Coronel PM Camilo).



Capitão PM Marques, ao lado do Tenente-Coronel PM Reis e Edson Pimenta



Edson Pimenta e Coronel PM Nicoletti, assessor do deputado estadual Coronel PM Camilo



Trinta mil pessoas aplaudem APMDFESP no desfile de 7 de setembro, no Anhembi

Mais uma vez a APMDFESP emocionou o público presente nas arquibancadas do Anhembi, dia 7 de setembro. De acordo com o Jornal Hoje, da Rede Globo, 30 mil pessoas estiveram presentes no desfile cívico e militar que aconteceu em comemoração ao Dia da Independência do Brasil. E a multidão aplaudiu a APMDFESP desde que o grupo de cerca de 40 pessoas formado por diretores, representantes e associados entrou no Sambódromo do Anhembi.



Momentos antes do desfile, o grupo que representou a APMDFESP aproveitou para confraternizar descontraidamente

Para desfilarem, a entidade teve o apoio dos alunos da Escola Superior de Soldados. Antes de iniciar o evento, os presentes aproveitaram para fazer fotos e confraternizar. A novidade esse ano foi o desfile de um grupo de crianças, filhos e parentes de policiais militares usando réplicas de fardas e da garotada do Clube de Desbravadores, que comoveram ainda mais aqueles que foram prestigiar o evento e aplaudiram a APMDFESP do início ao fim. E mesmo após o final do desfile, na volta para a

concentração onde todos se reuniram para voltar à sede, outros participantes do evento, como Os Veteranos da FAB, fizeram questão de aplaudir a APMDFESP e depois posar para fotos com nossos heróis.



O grupo que representou a associação arrancou aplausos e emocionou ainda mais quando as crianças desfilaram.
Ao final, o presidente fez questão de agradecer aos alunos da Escola Superior de Soldados que, em retribuição, aplaudiram Elcio Inocente e a associação.



Membros da APMDFESP desfilam no aniversário de 455 anos da cidade



Momentos antes dos desfiles, o presidente posa com Claudinei Guimarães Simões (representante de Mogi das Cruzes) e Edson de Oliveira (membro da representação da Zona Leste)



No aniversário de 455 anos de Mogi das Cruzes, em 1 de setembro, cerca de 30 pessoas entre diretores, representantes e associados da APMDFESP desfilaram na Avenida Cívica, no Bairro Mogilar. Acompanhando e dando apoio ao grupo de valentes heróis estavam alunos do Escola Superior de Soldados do 17º Batalhão da Polícia Militar.

Quando o grupo iniciou seu desfile foi muito aplaudido. Ao final, o presidente Elcio Inocente agradeceu aos irmãos de farda que deram suporte durante a cerimônia. E eles retribuíram com novos aplausos. Foi uma manhã de muita festa. Em seguida, todos seguiram para almoçar na sede local da instituição, que tem como representante Claudinei Guimarães Simões.



Os associados da APMDFESP na região do Alto Tietê têm motivos para comemorar. A regional de Mogi das Cruzes inaugurou em 10 de setembro o espaço destinado à fisioterapia que funcionará de segunda a sexta, das 8h30 às 13h. “Estamos aptos para atender casos de pessoas que estão em fase pós-cirúrgica, pacientes com problemas nas colunas, com lesões medulares e que sofreram AVC, entre outros problemas”, comentou a fisioterapeuta, doutora Daniela Aparecida Coitim.

“Esse espaço vai facilitar muito a vida do policial militar e seus

Representação inaugura espaço para fisioterapia



A partir da esquerda: Tenente-Coronel PM Eduardo Rangel, Soldado PM Alyson Domingues Ferri Alves e esposa Fabiane, Claudinei Guimarães Simões, Coronel PM Mauro Lopes dos Santos e Vereador Protásio na nova sala de fisioterapia da representação em Mogi das Cruzes com o presidente Elcio Inocente



dependentes que não precisarão ir até a sede na Zona Norte de São Paulo para tratamento”, concluiu o representante Claudinei Guimarães Simões. Entre as autoridades presentes na inauguração estavam o Coronel Mauro Lopes dos Santos (Comandante do CPA/M-12), Tenente-Coronel Eduardo Rangel (Comandante do 17º BPM/M), Tenente-Coronel Paulo Sergio Merino (Comandante do 32º BPM/M), Tenente-Coronel Nemar Luis Costa Limeira (Comandante do 41º BPM/I) e o vereador Protásio, da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes.

PRESIDENTE DA APMDFESP RECEBE HOMENAGEM DA OAB-SP

11



O Sargento PM Elcio Inocente, presidente da APMDFESP, foi homenageado, em 29 de agosto, pela comissão de Direito Militar da Seção São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP). O presidente recebeu das mãos de Romildo Pytel (diretor do Departamento Jurídico da instituição) a medalha do Mérito Cívico, outorgada por ocasião da comemoração do Dia do Soldado.

“Essa medalha é dada às personalidades que têm compromisso com o Estado, defendem a cidadania e a dignidade humana”, comentou Evandro Capano, presidente da comissão. O evento contou com a presença de várias autoridades como o ex-governador

Claudio Lembo, Coronel PM José Roberto Rodrigues de Oliveira (Chefe da Casa Militar), deputado estadual Coronel Camilo, entre outros. “É uma honra receber essa medalha e estar aqui hoje, entre tantas pessoas tão notáveis. Me sinto muito feliz”, disse o presidente Elcio Inocente. Entre os homenageados estavam O Coronel PM Paulo de Tarso Augusto Junior e Umberto D’Urso diretor do Departamento de Cultura e Conselheiro da OAB-SP.



O presidente Elcio Inocente recebeu a medalha das mãos de Romildo Pytel (diretor jurídico da Entidade). Ao lado de ambos estão Evandro Capano (à esq.) e Umberto D’Urso (à dir.)



Fernando Capano (à esq.), Luis Gralho (ao centro, em pé) e Gislene Gerônimo da Capano, Passafaro Advogados Associados, empresa responsável pelo Departamento Jurídico da APMDFESP também estiveram presentes no evento



Outros homenageados: Coronel PM José Roberto Rodrigues de Oliveira e esposa Ana Paula (à esq.) e Coronel PM Paulo de Tarso Augusto Jr. e esposa Ana Paula

Festa Julina da APMDFESP reúne cerca de 300 pessoas na sede

A sede da APMDFESP, na Zona Norte, viveu um dia de muita alegria em julho, quando foi realizada a Festa Julina da entidade, que recebeu a visita de cerca de 300 pessoas entre as 12h e 21h. Associados e seus familiares, amigos, representantes e membros da diretoria estiveram presentes no evento que contou com diversas barracas de comidas.

Acriançadase divertiu no touromecânico e em outras brincadeiras enquanto os adultos curtiram o bingo. A quadrilha foi um espetáculo à parte com o Coronel PM Codelo (da Assessoria de Apoio Comunitário da Associação dos Oficiais da Polícia Militar). Ele foi o narrador que comandava a turma com avisos como "Olha a Cobra" e "Olha o túnel".





Atleta da equipe de Tênis de Mesa da APMDFESP ganha medalha de ouro no Parapan-Americanos de Toronto



Assim que saiu do avião que o trouxe de Toronto para o Brasil, Ivanildo Freitas, membro da equipe de Tênis de Mesa da APMDFESP, fez questão de mostrar aos companheiros da instituição sua conquista. Em 12 de agosto ele ganhou a medalha de ouro no Parapan-Americanos de Toronto na equipe da Classe 5 Masculina.

(Foto: Leandra Benjamin/MPIX/CPB) Ivanildo, no centro, celebra medalha de ouro; abaixo, diretores compartilham o triunfo do atleta da associação

Ivanildo, Claudiomiro Segatto e Ezequiel Babes venceram a Colômbia e os Estados Unidos por 2 a 0. Na decisão contra a Argentina, os brasileiros garantiram o título. Ivanildo, que está entre os seis melhores atletas do país, também ficou em quinto lugar no individual classe 4.

“Fui a todos os Parapans e sou pentacampeão, cinco vezes ganhei ouro em equipes”, comentou o atleta que nem pensa em descansar. “Continuarei treinando para manter o pique.



Agradecimento

“Foi a única associação que ajudou desde que ele foi internado” declara PM e namorada do Sargento Turíbio, que levou um tiro de fuzil na cabeça

A Soldado PM Valéria Rodrigues de Almeida, namorada do Sargento PM Turíbio, fez questão de agradecer o suporte dado pela APMDFESP em sua página em uma rede social. O policial foi baleado com um tiro de fuzil na cabeça em janeiro, durante ataque a uma agência do Banco do Brasil, na Zona Leste. Ele recebeu alta médica em 17 de julho, mas foi internado recentemente no Hospital da Polícia Militar por estar com pneumonia. Outras associações deram apoio ao PM, mas ela fez questão de destacar o atendimento da instituição na internet e também nos deu um depoimento sobre a atuação da entidade após o ocorrido com o Sargento.

“A APMDFESP nos ajudou muito e bem antes de toda a repercussão que o caso teve. Um mês depois que ele foi hospitalizado ficamos com dificuldades em conseguir material para ele, que nem era associado na época. Fui conversar com o Vladimir e o Figueiredo e, desde então, temos o suporte da instituição. Foi a única associação que ajudou



(Foto: Reprodução) Valéria Rodrigues ao lado de funcionários e diretores da APMDFESP. A partir da esquerda: Airtton Belmiro da Silva (diretor de Clínicas e Reabilitação), Alexandre Miragaia de Araújo (diretor de Patrimônio) e Wladimir Garcia de Menezes (Secretário-Geral); em pé: Rodrigo de Almeida, Vitor Oliveira, Hutson de Figueiredo



Valéria Rodrigues
17 de julho

Boa noite a todos do face ... Nós familiares do wesley queremos fazer uma declaração de agradecimento a apmdfesp!

Pra quem não sabe ou não conhece é uma associação para deficientes físicos da policia militar. Eles estão sendo o meu braço direito!!!

Desde o início da ocorrência do nosso querido Wesley Turíbio. Eles me recebem bem, me acolheram.

Hoje quase 90 % do que tenho em casa foi doação deles. Cama, cadeiras, fraldas, cremes, aparelho de aspiração, cilindro de oxigênio. ..muitamuita coisa mesmo. Isso desde o primeiro mês. Sem a menor burocracia.

Não tenho palavras pra agradecer essa associação e a todos os funcionários que me recebem com o maior carinho e atenção. [Vitor Voight](#), [Rodrigo Barbosa de Almeida](#), [Hutson Figueiredo](#), todos!

Gente essa associação FUNCIONA !!! de verdade. Ajudam de verdade. O mínimo que posso fazer para retribuir tamanha dedicação e agradecer e pedir para que meus irmãos de farda se associem. Se Deus quiser vocês não irão precisar ...mas estarão ajudando outras pessoas com certeza.

Muito obrigada APMDFESP!



(foto: reprodução) Sargento Turíbio: O Policial Militar se recupera ao lado dos familiares

desde que ele foi internado e o melhor atendimento que tivemos, com certeza. Nos deram tudo o que precisamos: cama hospitalar, aparelho aspirador para secreção e outro para medir oxigênio no cérebro, cadeira de rodas e outra adaptada para ele, cadeira de banho, fraldas, material para curativos e higiene”, comentou a Soldado, que também mostrou muito otimismo com relação à recuperação do namorado.



“A associação faz tudo por mim!”

“Meu filho, o Soldado PM Luiz Fernando Perazini Silva, faleceu em um acidente de carro há dois anos. Na época, fui falar com o Praxedes sobre uma papelada de seguro e ele me ajudou em tudo. Minha esposa precisou de psicólogo e até hoje ela é atendida pela Flávia Lana Arcanjo Teixeira, pois chora todo dia. Recentemente tive de amputar a perna e o Praxedes me arrumou cadeira de rodas, de banho, muletas. E vou começar o tratamento com a fisioterapeuta, doutora Paula Rodrigues. A associação faz tudo por mim. Me ajudaram em tudo o que precisei e estou precisando. Como sou grato à essa entidade!”

Luiz Fernando da Silva, pai do Soldado PM Luiz Fernando Perazini Silva, na foto com o filho Tiago Perazini Silva



Assistência Jurídica

“No momento que mais necessitei, tive atendimento”

“Caro Sargento Praxedes, Gostaria de agradecer ao senhor e todos da APMDFESP pelo enorme carinho e dedicação para comigo. Precisei utilizar recentemente os serviços do departamento jurídico da instituição e fui prontamente atendido. Meu sentimento de gratidão é enorme, pois no momento em que mais necessitei tive o atendimento dos senhores. Tenho a plena certeza que se nosso meio tivesse mais associações como essa, tudo seria bem mais fácil para a família policial militar. Quero registrar aqui meu enorme respeito e reconhecimento pelo apoio prestado à mim e minha família. Um forte abraço.”

Soldado PM William Torres Pereira



“O atendimento aqui é muito bom!”

“Utilizo os benefícios da associação desde 2013, quando precisei de aparelho auditivo e que foi doado para mim. Todos os anos é feita a manutenção e a APMDFESP cobre os gastos. Recentemente precisei do jurídico para desfazer um contrato. Pedi orientação e fui prontamente atendida pela doutora Renata Flório. O atendimento aqui é muito bom, o lugar é tranquilo, as pessoas são excelentes.”

Nerolanda Caballero Urea, mãe da Cabo PM Vanessa Caballero Urea



“Fiquei confiante que alguém zelava pelo meu interesse”

“Sou associado há uns oito anos. Precisei do departamento jurídico pois tive de pagar uma pessoa por causa de uma batida e o seguro não quis ressarcir nem a mim nem o terceiro. Movi uma ação para por causa disso e também danos morais. Fui atendido pela doutora Kátia Fogaça Simões, na Zona Oeste. Aquele núcleo ali é muito bom. Entrei com a ação em 2012 e ganhei a causa há alguns meses. Ela foi muito transparente durante todo o processo. Em cada movimento da ação, me mantinha atualizado do que acontecia. Isso faz muita diferença, você não fica vendido. Fiquei confiante que alguém zelava pelo meu interesse. Ser associado da APMDFESP é ajudar uma causa nobre. A entidade não existe em vão e está de portas abertas para todos. É séria e solidária. E eu tive prova de que vale a pena acreditar nesta instituição.”

Sargento PM Luís Antonio da Silva, na foto com a doutora Katia.





Advogados da APMDFESP defendem PM envolvido no caso da morte de travesti

O Soldado PM Diego Mendes, envolvido no caso da morte de David Laurentino Araújo, travesti que usava o nome social de Laura Vermont, está sendo defendido por Fernando Capano, responsável pelo departamento jurídico da APMDFESP. O policial foi posto em liberdade provisória em 24 de junho. Junto com o Sargento Ailton de Jesus, o PM é suspeito de mentir sobre a morte de Laura e acusado de fraude processual e falso testemunho.

“Liguei para o doutor Fernando Capano no sábado, às 11h da noite, quando fui preso. Ele deu todas as orientações, assessorou minha família o tempo todo em que fiquei detido e, já na quarta-feira, me tirou do Romão Gomes”, comentou o Soldado, que se associou à APMDFESP ao saber da atuação do Departamento Jurídico na defesa do Soldado PM Henrique Dias Bueno de Araújo, que atirou em um camelô, em setembro de 2014, durante operação da PM para combater a venda de produtos ilegais. O processo foi arquivado em março desse ano.

“Pensei: vou me associar porque pode acontecer comigo também. E valeu a pena. Sei de policial que já gastou mais de R\$ 30 mil por causa da necessidade de advogado. Eu não gastei nada. Se não fossem vocês, não sei o que seria de mim, estaria com muitas dívidas”, concluiu o Soldado.

Na primeira versão dos fatos em que o Soldado se viu envolvido, o travesti teria sido agredido e esfaqueado por outro e, após os PMs chegarem ao local da ocorrência, Laura teria entrado e dirigido a viatura, batido em um muro, saído do carro e, depois, atropelada por um ônibus. No entanto, surgiu uma versão diferente do ocorrido.

“Diego se omitiu num primeiro momento na delegacia porque o condutor principal da ocorrência estava hierarquicamente acima dele. E, quando teve a oportunidade, deu seu relatório a um oficial. Mas já está havendo uma investigação que vai apurar como tudo se deu. O importante é que ele está em liberdade e poderá responder ao processo trabalhando, no seio da sua família”, comentou Fernando Capano.

Como e Onde contar com o Departamento Jurídico

Associados da APMDFESP podem contar com os advogados do Dep. Jurídico. Confira os dias, horários e áreas de atendimento que estão à disposição.

Repres. Zona Leste

- Área Civil
- Área Criminal
- Área Trabalhista
- Área Familiar

Atendimento: terça-feira e quinta-feira, das 9h às 12h

Representação Zona Sul

- Área Civil
- Área Familiar
- Área Trabalhista

Atendimento: terça e quinta-feira, das 9 às 12h.

Repres. Zona Oeste

- Área Civil
- Área Familiar
- Área Trabalhista
- Área Criminal

Atendimentos: terça e quinta-feira, das 9h às 12h.

Repres. Mogi das Cruzes

- Área Civil
- Área Familiar
- Área Trabalhista
- Área Criminal
- Administrativo

Atendimento: terça e quinta-feira, das 9h às 12h.

Representação Campinas

- Área Civil
- Área Familiar
- Área Trabalhista
- Área Criminal
- Administrativo

Atendimento: terça, quarta e quinta-feira, das 9h às 12h.

Representação Santos

- Área Civil
- Área Familiar
- Área Trabalhista
- Área Criminal
- Administrativo

Atendimento: segunda a quinta-feira, das 9h às 12h.

Associado ganha ação contra Banco do Brasil e será descontado apenas 30% de seu salário para pagamento de empréstimo

O Cabo PM Ricardo Barssúglio ganhou na Justiça o direito de ter apenas 30% de desconto de seu salário para pagar empréstimos feitos no Banco do Brasil. Foram quase dois anos vendo quase todo o salário sendo utilizado para saldar a dívida. “Quitei meu apartamento e comprei carro com dinheiro que emprestei e era cobrado direto do salário. Estava muito difícil a situação. Pegava cesta básica na associação para conseguir me manter”, comentou o associado.

Para tentar reverter a situação, ele entrou em contato com o Departamento Jurídico da APMDFESP. “Demonstramos que ele foi vítima do que chamamos de super endividamento. A maior parte dos bancos concede mais crédito do que de fato deveria levando em conta a situação econômica da pessoa. O banco é que tem a responsabilidade de avaliar isso, não quem faz o empréstimo”, comentou Fernando Capano, responsável pelo departamento.

“Demonstramos que ele foi vítima desse fenômeno, que é contrário aos princípios de código de defesa do consumidor. Pedimos que o descontos ficassem limitados a 30% dos vencimentos dele, que precisa dos outros 70% para viver com dignidade. O juiz não concordou com o pedido no primeiro momento. Recorremos ao Tribunal de Justiça que concedeu o direito. Cabe recurso ainda, mas a mim me parece que essa linha de raciocínio está se consolidando no tribunal. A partir de setembro só será descontado dele 30% de desconto, esse é o teto”, finalizou Capano.

“Isso vai me aliviar bastante, poderei fazer mercado, ter vida normal de novo”, concluiu Barssúglio.



Cabo PM Barssúglio ganhou ação contra Banco do Brasil e só terá descontado o valor de 30% do salário para pagamento de empréstimo



Advogados da APMDFESP ganham liminar e PM envolvido em homicídio durante tiroteio é autorizado a dirigir veículo de transporte coletivo

O Sargento PM Henrique Fernando de Barros conseguiu recentemente incluir em sua habilitação a informação de que pode também dirigir veículos coletivos. Mas ele precisou que os advogados da APMDFESP entrassem com uma ação para ter esse direito. “Sou associado há 14 anos. A entidade já doou cadeira de banho, de rodas e fraldas para minha mãe. Utilizei o jurídico quando entrei com ação para ter a guarda do meu filho, que ganhei em 2011. Recentemente fiz um curso de transporte coletivo de passageiros. Quando a papelada chegou no Detran, não foi aceita por causa de um homicídio que aconteceu durante um tiroteio quando eu estava

em serviço, em março 2002”, comentou o Sargento que quer, além de poder dirigir ônibus para a unidade em que trabalha, também ter a possibilidade de uma outra profissão quando se aposentar.



“Além de ter feito um curso específico, ele precisaria de certidões, entre elas, a de processos criminais em que constava esse suposto homicídio”, comentou o advogado Fernando Capano. “Porém, o documento informava também que o processo havia sido arquivado sem denúncia porque o Ministério Público entendeu na ocasião que ele agiu em cumprimento do dever. É como se o associado jamais tivesse respondido a qualquer tipo de processo e o homicídio tecnicamente não tivesse ocorrido”, explicou o advogado que argumentou exatamente isso com o juiz. “A lei fala e que o motorista não pode ter sido envolvido e condenado por homicídio. No caso dele, é como se a certidão estivesse negativa. O magistrado concordou e determinou, através de mandado de segurança, que o Detran fizesse o reconhecimento do curso e acréscimo da categoria de transporte coletivo na habilitação. Ainda cabe recurso, mas me parece que a chance de a gente perder a concessão dessa ordem é remotíssima”, concluiu o advogado.

Nota de Esclarecimento sobre custos envolvendo a prestação de serviços jurídicos dos advogados contratados da APMDFESP

Com o objetivo de esclarecer nosso corpo associativo, o Departamento Jurídico da Associação dos Policiais Militares Portadores de Deficiência do Estado de São Paulo (APMDFESP) informa que os honorários dos advogados que atuam defendendo os direitos (institucionais e/ou disciplinares e/ou relativos à função pública como policial) dos associados, quer seja os individuais, quer seja os coletivos, são custeados pela Entidade.

Entretanto, especialmente nos casos em que há propositura de ações e/ou defesa de direitos, além dos honorários, também existem custos e emolumentos judiciais destinados ao Estado e aos prestadores de serviços jurídicos. Estes custos não são pagos pela APMDFESP e devem ser, nos termos estatutários e no contrato estabelecido pelos advogados com a Entidade, pagos pelos associados.

Entre as taxas que, legalmente, são cobradas estão: de propositura da ação (que equivale a 1 % do valor pleiteado na causa), de recursos (2 % do valor da causa), de juntada de procuração, de remessa e retorno destinadas à movimentação do processo no Poder Judiciário, de cópias reprográficas, além dos custos dos deslocamentos dos profissionais e oficiais de justiça. A tabela que fixa esses valores pode ser acessada pelo link abaixo:

<http://www.tjsp.jus.br/egov/indicestaxasjudiciarias/despesasprocessuais/default.aspx>

Feitas estas ponderações, esclarecemos finalmente que a APMDFESP sempre esteve e estará atenta para garantir que os advogados contratados pela Entidade atendam com qualidade, eficácia e presteza os associados, tutelando da melhor maneira possível seus interesses legais-institucionais como policiais militares e cidadãos brasileiros.

Fernando F. Capano
Coordenação do Departamento
Jurídico da APMDFESP



Advogados da APMDFESP defendem PMs de grupo envolvido em suspeita de crimes de execução

Fernando Capano, responsável pelo Departamento Jurídico da APMDFESP e sócio da Capano, Passafaro Advogados Associados está defendendo dois PMs que fazem parte de um grupo de 11 policiais militares suspeitos de envolvimento nos crimes de execução de Paulo Henrique Porto de Oliveira e Fernando Henrique da Silva, na região do Butantã, em São Paulo.

“Estamos pedindo revogação da prisão temporária. Caso não consigamos, vamos pedir Habeas Corpus. Eles têm residência física, vínculo formal de emprego e um histórico de profissionalismo altíssimo. Estamos em um Estado de direito e a associação tem o dever de defender seus associados em qualquer situação”, concluiu o advogado.

APMDFESP pede agilidade do Comando-Geral para promoção ao posto imediato e pagamento de pensão de PMs que sofrerem acidentes

A APMDFESP protocolou no Comando-Geral ofício no qual pede a criação de uma equipe que analise exclusivamente casos de Policiais Militares que venham a sofrer acidentes em serviço. A intenção é que haja maior rapidez no processo não só para que o policial seja promovido o mais brevemente possível ao posto imediato e receba o seguro, mas que, em caso de seu falecimento, a viúva e os filhos também possam contar com a pensão e todos os direitos em prazos mais curtos.

“Nos casos de grande repercussão na mídia esse processo costuma ser mais rápido porque todos se solidarizam e se dispõem a ajudar. Mas há aqueles em que o Estado demora até seis meses para pagar a viúva, por exemplo. Claro que são recebidos os atrasados, mas as pessoas têm dificuldades para sobreviver até que a situação se normalize. Queremos evitar mais esse sofrimento àqueles que já sofrem a dor de ter perdido um ente querido, que muitas vezes era também o arrimo familiar”, comenta Fernando Capano.

Esposa de PM ganha processo e recebe indenização por morte do marido em horário de folga

A dona de casa Selma Leão recebeu há algumas semanas indenização referente ao processo aberto pelo departamento jurídico da APMDFESP contra a Companhia de Seguros do Estado de São Paulo (Cosesp). Seu marido, o Soldado PM Carlos da Silva Cardoso, foi morto em 2006, quando estava de folga. “Ele estava na porta de uma padaria, fora de serviço. Por isso não queriam pagar. Mas não deixei para lá porque tenho três filhos para quem preciso dar atenção, conforto. Eles me deram força para ir atrás dos meus direitos”, comentou Selma, que também elogiou o atendimento dos advogados. “Foram sempre muito atenciosos. Me atenderam super bem. A gente fica até mais confiante.”



Selma com os filhos Karla e Carlos: vitória muito comemorada

De acordo com o advogado Fernando Capano, responsável pelo departamento Jurídico da APMDFESP, o contrato da empresa com o governo previa que indenizações seriam pagas exclusivamente para acidentes ocorridos em horário de serviço. “Essa cláusula foi considerada ilegal pela Justiça. Acho essa vitória importante porque reforça a abusividade dela. O policial é policial 24 horas por dia e tem de ser protegido. É fundamental

que o governo dê esse amparo. No caso desse PM, ele foi morto por ter sido identificado como policial. Foram quase 10 anos de penúria e sofrimento em uma demanda que não deveria nem ter sido levada à Justiça na minha opinião”.